

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE

SECTOR DO SAL

RESOLUÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL DO SECTOR

O estado actual do desenvolvimento económico e social da ilha do Sal e as tendências da sua evolução futura, constituíram matéria de uma profunda reflexão não só no Relatório apresentado pelo Comité do Sector, como também nos debates que tiveram lugar ao longo dos trabalhos da Conferência.

Constatou-se com satisfação os grandes avanços registados na ilha do Sal nos domínios económicos e social e foi realçado o peso e a importância que o Sal vem tendo no conjunto do País.

Reconheceu-se que nos últimos anos foram realizadas obras de grande envergadura na ilha, cujos efeitos foram bastante benéficos para a situação económica e social.

I - SOBRE O DESENVOLVIMENTO SOCIAL

A Conferência considerou que nesse domínio importantes iniciativas foram tomadas e os resultados obtidos contribuíram para manter estabilizado o clima social e introduzir melhorias na qualidade de vida no sector.

Realçou como determinante a implementação do projecto de água e energia pela ELECTRA, factor que veio preencher enormes carências as quais eram condicionantes de todo o processo^{do} desenvolvimento económico e social da ilha.

Registou com satisfação a aprovação e implantação do Plano Urbanístico dos Espargos o qual veio introduzir novo ritmo na construção habitacional e permitir o saneamento gradual de uma situação que já se sentia preocupante.

A criação para breve de um Gabinete Técnico contribuirá igualmente para melhorar as estruturas urbanísticas da ilha.

Constatou com agrado a melhoria conseguida no sector das comunicações com a implementação da Rede Telefónica a qual deu resposta a exigências várias que já se faziam sentir.

Destacou igualmente os importantes benefícios obtidos noutros domínios de cariz social como no ensino onde a construção do novo edificio do Ciclo Preparatório veio permitir mudanças qualitativas, extensivas ao Liceu, permitindo

...//...

melhores condições físicas e organizativas para o exercício da actividade pedagógica nesses Centros.

Outrossim, a implantação do esquema de Seguros e Previdência Social, os resultados satisfatórios conseguidos no desporto, os significativos indicadores gerais do estado de saúde da população detectados, os avanços conseguidos pela Comunicação Social com a integração dos Estudos do Sal no espaço nacional são de entre outros, aspectos positivos que a Conferência sublinhou.

Contudo, a Conferência concluiu que dificuldades e fraquezas ainda existentes, condicionam sobremaneira a evolução das situações e afectam as diversas comunidades da ilha.

Algumas dependem da própria debilidade dos recursos nacionais, outros de factores dependentes da realidade local, necessitando todos de igual atenção e empenhamento no seu tratamento, nomeadamente:

- A inexistência de transportes públicos;
- As deficiências de saneamento e de higiene públicas;
- A persistência do deficiente abastecimento de produtos alimentícios com os seus reflexos na especulação;
- As deficiências no sector de saúde com particular incidência na Vila de Santa Maria;
- A degradação urbanística de Vila de Santa Maria;
- A grave situação habitacional e de saneamento básico nas Zonas do Alto São João e Chã de Matias;
- A ausência de infraestruturas de apoio para a prática de actividades culturais e a ocupação dos tempos livres dos jovens e trabalhadores;
- Deficiente cobertura informativa pelos Órgãos de Informação escrita e televisiva.

São factos que a Conferência constatou como merecedores de melhor atenção por parte das entidades a que dizem respeito. Todo o esforço do Comité do Sector deve incidir na resolução desses problemas junto dos organismos estatais contando também com a responsabilidade dos militantes e da própria população no acompanhamento de perto das situações.

HABITAÇÃO E URBANISMO

- Atenção devida à Vila de Santa Maria para saneamento da situação urbanística existente;

...//...

- Realização urgente de um estudo sociológico nos Bairros do Alto São João e Chã de Matias com vista a resolução dos problemas habitacionais prevalentes na Zona;
- Apoio e incentivo à construção como forma de resolver os casos mais preocupantes e amenizar a especulação nas rendas de casas;
- Maior dinamismo no estudo e aprovação dos projectos de construção habitacional.

TRANSPORTES TERRESTRES

- Reorganização da Delegação da TRANSCOR na ilha com a consequente implantação de um serviço de transportes público capaz de satisfazer as necessidades locais;
- Construção de um Parque de estacionamento para viaturas de aluguer;
- Estabelecimento de um horário para o funcionamento dos táxis;
- Reparação urgente das vias que ligam as povoações, principalmente as de Palmeira e da Pedra de Lume e o estabelecimento de um programa de manutenção minimamente coerente;
- Reordenamento urbanístico na Povoação da Palmeira e a adopção de medidas para a melhoria das vias públicas nos Espargos.

COMUNICAÇÕES

- Manter a atenção voltada para a concretização dos projectos já aprovados e em vias de implementação;
- Junto dos CTT buscar as possibilidades de implementação de uma cabine telefónica pública na Palmeira e Pedra de Lume;
- Reafirmar a necessidade da existência de uma estação dos CTT no Aeroporto Internacional.

ABASTECIMENTO DE AGUA, ENERGIA E SANEAMENTO BASICO

- Necessidade de um acompanhamento da evolução da situação da produção de água pela ELECTRA;
- Intervenção junto da Direcção Geral da ELECTRA e do Ministério de Industria e Energia no sentido de se referir

...//...

as estruturas daquela Empresa no Sal e do seu melhor acompanhamento a nível técnico tendo em vista uma maior eficiência e maiores garantias no seu serviço aos utentes;

- Estudo de viabilidade e criação de condições para extensão da rede de energia às Zonas do Alto São João de Cima, Ribeira Funda de Trás, Chã de Matias e à localidade de Pedra de Lume;
- Intervenção junto das entidades competentes com vista ao aumento da capacidade de produção de energia eléctrica tendo em conta a extensão da rede à Vila de Santa Maria;
- Melhoramento da iluminação pública principalmente nas localidades dos Espargos e Santa Maria;
- Introdução de melhorias no sistema de recolha de lixo e tratamento das lixeiras nos Espargos e em Santa Maria;
- Necessidade imperiosa de uma rede de esgotos nos Espargos que corresponde ao nível de desenvolvimento atingido.

SANDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Incentivo de contactos com as estruturas do MSTAS, no sentido serem encontradas soluções para as várias dificuldades detectadas nesse sector, com o objectivo de se conseguir uma melhoria nos cuidados de saúde;

- Empenho das estruturas locais de Saúde e do MSTAS no sentido de se colocar com urgência um Enfermeiro na Vila de Santa Maria;
- Empreendimento de esforços por parte das estruturas nacionais e locais de Saúde para melhorar o stock de medicamentos para servir às pessoas carenciadas e assistidas pelos Assuntos Sociais. Tal medida deverá igualmente estender-se à EMPROFAC;
- Necessidade urgente de se construir um Hospital Regional para apoiar não só a população, como também o Aeroporto e o Turismo.

EDUCAÇÃO

ENSINO BÁSICO ELEMENTAR

- Prioridade na construção de salas de aulas principalmente nas Zonas de Espargos, Palmeira e Pedra de Lume;

...//...

- Atenção devida à capacitação dos Professores Primários com vista a melhorar o nível de ensino ministrado e o rendimento escolar;
- Incentivação de uma maior ligação Escola-Comunidade e Escola-Encarregado de Educação;
- Implantação de um esquema de vigilância às Escolas, contra os actos de vandalismo a que têm sido objectos.

ENSINO BASICO COMPLEMENTAR E CURSO GERAL

- Diligências no sentido de reabilitação do Edifício do Liceu;
- Dinamização da relação Escola/Comunidade/Encarregado de Educação afim de se influenciar positivamente a formação integral dos alunos;
- Atenção específica à problemática da formação do educando para esses níveis de ensino;
- Necessidade de se aumentar o número de professores diplomados, colocados na ilha.

ALFABETIZAÇÃO

- Apoio ao Departamento de Coordenação Regional e elaboração de um plano consequente assumido pelas autoridades locais no sentido da erradicação do analfabetismo a médio prazo.

CULTURA

- Criação de grupos culturais no seio dos jovens, nos locais de trabalho e de residência, nas Forças Armadas etc;
- Divulgação das manifestações culturais mais conhecidas no nosso meio, tais como a música, a dança, o teatro, etc;
- Estimulo à prática da arte literária, da pintura, da es cultura, etc;
- Criação a curto prazo de uma Biblioteca Municipal;
- Instalação de uma livraria e uma política de preços que estimule a prática e o gosto pela leitura;
- Combate a todas as manifestações culturais que sobre diversas formas invadem as mentes das crianças, dos jovens e da população em geral, promovendo valores negativos tais como: violência, individualismo, inferioridade da mulher, etc;

...//...

- Dedicaco de maior ateno à divulgao cultural nas escolas;
- Apoio às iniciativas tendentes à institucionalizao da festa do Municpio do Sal.

DESPORTOS

- Incremento de cursos de capacitao de professores primrios para aulas de educao fsica;
- Criao de reas de participao para o desenvolvimento da educao fsica e o desporto escolar;
- Estabelecimento de programas para essas actividades nos centros de ensino e estimulo à efectivao de jornadas competitivas e de confraternizao;
- Estimulo aos cidados para a realizao de exerccios fsicos e a prtica desportiva;
- Promoo e diversificao do desporto, incluindo o desenvolvimento das modalidades que ainda no so tradio no Pas;
- Realizao de cursos e seminrios para organizao de praticantes, orientadores e animadores da prtica de modalidades desportivas, alm do futebol;
- Desenvolvimento da prtica desportiva nos centros de trabalho e estimulo à criao de condioes em cada servio e empresa;
- Criao de condioes para prtica nocturna do desporto, afin de permitir o envolvimento de todos os trabalhadores;
- Sensibilizao dos responsveis dos servios e empresas de forma a encararem as facilidades dadas à prtica desportiva, no como concedidas como mera actividade recreativa, mas fundamentalmente como participao no progresso da sociedade;
- Elevao da Comisso de Futebol local à categoria de Associao de Futebol do Sal e dot-lo de condioes para melhor exerccio das suas funoes;
- Organizao do desporto no federado;
- Criao de um rgo para coordenao do desporto na ilha.

COMUNICAO SOCIAL

- Introduo de melhoramentos no sistema de distribuo e aumento da quantidade do Jornal Voz di Povo, destinado à ilha do Sal;

- Intervenção junto do Ministério da Informação Cultural e Desporto no sentido de se melhorar a qualidade de recepção do sinal da TVC no Sal;
- Necessidade de se adoptar os Estudos de Rádio no Sal de meios materiais e humanos para o aumento do nível desse importante meio de comunicação na ilha.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

- Necessidade da Direcção Geral do ISPS promover a descentralização dos serviços, atribuindo meios e recursos humanos e materiais à Delegação do Sal para decidir sobre determinadas matérias;
- Efectivação de correcção no esquema de pagamento de prestações pecuniárias, como sejam os abonos de família e os subsídios na doença e na maternidade;
- Necessidade urgente de revisão da legislação sobre os acidentes de trabalho;
- Colocação de um técnico do ramo de estomatologia, nos Serviços de Saúde do Sal como forma de se evitar os altos custos das deslocações, as longas esperas e a ausência dos trabalhadores dos seus postos de trabalho.

II - SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

A Conferência ao estabelecer a correlação existente entre a situação económica da ilha do Sal e o clima político que se vive no Sector, destacou o carácter motivador da acção partidária na sociedade e a sua influência positiva sobre ambos conseguindo estabelecer entre eles uma harmoniosa interdependência.

Sublinhou-se que o Sal beneficiou, durante a vigência do I PND, do maior investimento per capita em relação a todas as ilhas do arquipélago. Projectos significativos foram implementados nessa fase, os quais conseguiram trazer para a ilha o dinamismo e uma movimentação sem precedentes.

A realização desses investimentos teve como objectivo imediatos a criação de infraestruturas aeroportuárias, do turismo e dos serviços complementares, a fim de se tirar o melhor proveito da posição geoeconómica do Cabo Verde e das potencialidades que o Sal possui no mesmo contexto. Os projectos de melhoramento e modernização do aeroporto internacional "Amílcar Cabral" e os já efectuados em fase de estudo no ramo do turismo são sem dúvida os grandes vectores cuja resultante se orienta para a obtenção de grandes benefícios para a ilha do Sal. De facto, os resultados satisfatórios conseguidos no âmbito dos mais diversos secto

res da vida social e a própria dinâmica imprimida na atenção às tarefas que interessam às populações são factos que reflectem os avanços conseguidos na área económica e constituem premissas para a busca de melhorias na qualidade de vida da população

A Conferência constatou que apesar da evidente dinâmica existente na generalidade das empresas e actividades económicas ligadas ao Sector, há uma certa estagnação e retrocesso em outras. Estas referem-se à crise da actividade de exploração salinera no Sal, afectando cerca de 112 trabalhadores, com a paralização da C.F.C.V. sediada em Santa Maria e ainda a já declarada instabilidade que ultimamente atingiu a Salins du Cap Vert. Além das dificuldades económicas inerentes a essa crise de funcionamento e exploração, há um reflexo negativo na situação dos trabalhadores já que a primeira empresa desmobilizou a maioria do seu pessoal, com dois anos de salário por receber e a segunda iniciou o processo para o despedimento de mais de 50 trabalhadores. Para a povoação de Pedra do Lame tal facto, acarretará sérios problemas sociais já que é nessa actividade que reside a sua única fonte de rendimentos.

No sector das pescas, embora actualmente se detecta relativa inobediência na situação em geral, a própria dinâmica proposta no âmbito do II PND abre perspectivas satisfatórias para o Sector. A Divisão de Interbase encontra-se em fase de organização e lançamento de bases estruturais para o aproveitamento cabal das suas potencialidades. Regista-se igualmente com agrado as possibilidades de criação de uma cooperativa de pescadores na vila de Santa Maria, onde a actividade piscatória é significativa.

A Conferência expressou o seu apoio ao Programa do Governo e ao II PND. Manifestou igualmente a sua certeza de que a população do Sal, pelo papel que se lhe reserva na economia nacional, saberá dar respostas correctas aos imperativos do desenvolvimento e participar com a sua quota parte no engrandecimento do País.

Para debelar as deficiências sentidas e que entravam ou poderão entrar o avanço harmonioso do processo, a Conferência fez as seguintes recomendações, as quais devem ser assumidas pelo Comité de Sector junto das instâncias competentes:

1 - Que os serviços de Alfândega, CTT, BCV, Fronteira e TACV deem a devida atenção ao seu funcionamento de forma a prestar um serviço qualitativamente melhorado, que corresponda ao esforço de modernização e eficiência que se

quer imprimir ao AIAC;

2 - Alertar as autoridades locais e a Direcção Geral das Pescas para agirem no sentido da inventariação da situação piscatória na ilha e se busque as soluções para os problemas que se colocam no Sector;

3 - Apoiar o movimento cooperativo no ramo das pescas;

4 - Continuar acções junto do Governo para solucionar o problema da C.F.C.V. (Companhia de Fomento do Cabo Verde);

5 - Acompanhar de perto a situação prevalectante na Salins du Cap Vert;

6 - Que seja dada uma maior atenção ao funcionamento do Hotel Atlântico a fim de poder prestar um melhor serviço aos clientes, tendo em conta a sua importância como unidade de apoio ao trânsito de passageiros que escalam o AIAC;

7 - Que se dê a devida atenção à questão de fuga de divisas e moedas na cionais;

8 - Continuar a emvidar esforços junto dos comerciantes a fim de conjuntamente se encontrar solução para os problemas locais no sector dos transportes marítimos;

9 - Intervir junto da Direcção Geral do Comércio no sentido de viabilizar a instalação de uma Delegação nesta ilha para responder às necessidades burocráticas da importação e do licenciamento interno;

10 - Que os organismos de controlo, fiscalização e inspecção do Estado intervenham mais efizamente no funcionamento das empresas e serviços estatais, de forma^a se corrigir e detectar atempadamente possíveis desvios de gestão.-

Ilha do Sal, 22 de Janeiro de 1987.-